

ANÁLISE DOS ASPECTOS ÉTICOS EM TTI NA REVISTA *CATALOGING CLASSIFICATION QUARTERLY*. Noemi Oliveira Martinho, José Augusto Chaves Guimarães. – Inter-áreas - Ciência da Informação - Departamento de Ciência da Informação – Faculdade de Filosofia e Ciências – Campus de Marília.

O profissional inserido no contexto da Ciência da informação tem se deparado nos últimos anos com expressivas mudanças, tais como, a) a globalização: fenômeno, que dentre os quais, permite a rápida propagação de informações, por meio da utilização de inovações tecnológicas, propiciando a ruptura das fronteiras territoriais e culturais; b) o aumento vertiginoso do volume, especificidade e dos fluxos informacionais, e como decorrência há um c) usuário mais exigente, conhecedor dos recursos informacionais disponíveis a seu alcance, requerendo precisão e rapidez do serviço prestado pelo profissional. (GUIMARÃES e FERNÁNDEZ-MOLINA, 2003; GUIMARÃES, *et al*, 2005;).

Neste contexto surge uma dimensão profissional da ética em quanto conjunto de valores de um dado segmento social que se caracteriza pela especificidade de um *saber* e de um *fazer* (profissão), estabelece como necessários e fundamentais para o exercício dessa profissão. (GUIMARÃES, *et al*, 2005, p. 2).

Destarte, a atual sociedade impõe questionamentos e reflexões sobre a boa conduta deste profissional. Deste modo, Guimarães (2003, p. 1) aponta que:

nesta situação os aspectos éticos se transformam em algo fundamental, já que transcendem a dimensão do saber e o do fazer para alcançar a dimensão do bem atuar, entendido aqui como uma atuação profissional que reflita valores consagrados universalmente. Em síntese, se pode afirmar que o comportamento ético se situa no âmbito do conjunto de atitudes consideradas boas ou corretas em oposição a aquilo que uma sociedade considera como mal e errôneo.

Assim, Fernández-Molina e Guimarães (2002), nos relata que a questão sobre ética na área de Ciência da Informação, habitualmente tem sido tratada no domínio da prática profissional (negligência e responsabilidade) e em problemas relacionados com direito específicos a produção e uso da informação (direito a privacidade, *copyright*, liberdade intelectual, direito ao acesso à informação, etc).

Neste cenário, o profissional da informação se depara constantemente com novos desafios, principalmente no que se refere aos aspectos éticos de sua atuação no contexto das atividades informacionais, mais especificamente no Tratamento Temático da Informação (TTI), em que se enquadram as atividades de classificação, indexação e catalogação de assunto, inseridas no âmbito maior da Organização e Representação do Conhecimento (ORC), nas quais, reside um canal de ligação entre a informação e usuário. Atividades, que não exigem apenas técnica e habilidade por parte do profissional, mas também requerem um bem agir e bem fazer éticos, pois o profissional exercerá o papel de mediador da informação, mediando um conhecimento registrado, que através desta intermediação, permitirá a socialização e geração de novos conhecimentos para a sociedade.

“Tem-se, assim, o estudo das possibilidades de organização de um conhecimento registrado sob a perspectiva de geração de um novo conhecimento que, uma vez registrado, transforma-se em informação”. (GUIMARÃES, 2000, p. 210). Sob a premissa básica que este conhecimento registrado auxilie na construção de um novo conhecimento. Por isso, o tratamento temático da informação exerce uma função de elo entre o autor e usuário da informação, propiciando elevado grau de comunicação sem que se note a interferência do profissional mediador em seu tratamento. Conseqüentemente, as atividades em TTI, não podem ser simplesmente respaldadas no bom senso deste profissional, visto que, a subjetividade pode interferir na prática neutra da atividade.

Desse modo, supõe-se que a área de TTI dispõe de um conjunto de valores éticos intrínsecos, mas ainda que não definidos, nem tão pouco sistematizados, entendidos como inerentes ao bem fazer e bem atuar profissional.

Em vista disto, em estudo similar ao de Guimarães e Fernández Molina (2003) foi analisada e identificada a presença de valores e problemas éticos nos artigos do periódico *Cataloging & Classification Quarterly*<sup>1</sup> (CCQ), no período de 1995-2004, como subsídio ao delineamento da grade de valores e problemas éticos em TTI, em desenvolvimento por Guimarães, bem como também contribuir para reflexão sobre a carência de literatura científica na área de ética no tratamento temático da informação.

Para tanto, foi elaborado um formulário de registro, pelo qual os artigos foram analisados e identificados através de um domínio conceitual relativo ao tema “ética”. Portanto, utilizamos nessa elaboração os mesmos parâmetros metodológicos adotados por Guimarães e Fernández-Molina (2003) quando na análise do periódico *Knowledge Organization*, no qual, foram utilizados os termos derivados a ética: *ethical, ethics e ethos* e termos sinônimos: *conduct, deontology, moral e values*. Deste modo, procedemos a coleta de dado mediante a análise dos elementos significativos de conteúdo informativo documental dos artigos a partir de títulos, subtítulos e seções dos artigos, dirigindo-se então para análise das palavras-chaves e, por fim, análise dos resumos. No entanto, foram excluídos da análise, textos como: editoriais, introduções, instruções para autores, anúncios, resenhas, entrevistas e cartas, por não possuírem características de informação científica.

Assim, foram analisados 58 fascículos, incluindo os números especiais, o que resultou em um total de 462 artigos estudados no âmbito dos quais foram selecionados apenas aqueles que revelaram o termo ética e seus correlatos em sua tematicidade, ainda que de forma periférica.

A partir, dessa incidência, obteve-se como resultado um conjunto de 5 artigos, nos quais foram analisados integralmente, com isso, pudemos identificar a presença dos seguintes valores: adaptabilidade do sistema; adaptabilidade e flexibilidade do sistema (adequação); adaptação local de padrões; busca pela equidade e igualdade; consciência de poder; cooperação; ética; hospitalidade cultural; hospitalidade do sistema; e por fim, a necessidade de ser ambivalente. O que gerou um total de 10 valores.

Com esses valores, pudemos construir um quadro igual ao sistematizado por Guimarães, *et al*, (2005), no qual os valores são relacionados as 5 dimensões ou compromissos éticos do fazer profissional, sendo: o usuário, a organização, a informação, a profissão, e o profissional (GUIMARÃES, 2000).

ELEMENTO	VALORES
<i>O usuário</i>	• Busca pela equidade e igualdade;
<i>A organização</i>	<i>Não foi encontrado valor</i>
<i>A Informação</i>	• Adaptabilidade do sistema (adequação); • Adaptabilidade e flexibilidade do sistema; • Adaptação local de padrões; • Hospitalidade cultural; • Hospitalidade do sistema;
<i>A profissão</i>	• Consciência de poder; • Cooperação;
<i>O profissional</i>	• Ética; • Necessidade de ser ambivalente.

**QUADRO 1: Quadro de valores da CCQ**

Por sua vez, após análise integral dos artigos, os problemas encontrados foram os seguintes: adequação de traduções, ou seja, dificuldade em traduzir termos que são típicos de uma língua e cultura;

<sup>1</sup> O periódico CCQ foi criado no outono de 1980, sendo uma revista norte-americana de renome internacional na área de ORC, e se constitui em um fórum de discussão em organização bibliográfica, mais precisamente em tratamento temático e descritivo da informação.

autoridade cultural; exclusão, distorção e marginalizações; falta de conhecimento; falta de qualificação profissional; idiossincrasia; ilusão que o Bibliotecário consegue manter-se longe de seus preconceitos ao descrever documentos; limitação na construção de assunto; omissões de tópicos; omissões, preconceito de classificação; preconceito cultural; preconceito de raça, etnicidade, gênero, sexualidade racismo; sexicismo e xenofobia; terminologia preconceituosa; e por último a utilização de assuntos inadequados e eticamente duvidosos. O gerou um total de 15 problemas, sendo assim, foram localizados mais problemas que valores.

E na construção do quadro similar ao de Guimarães, *et al*, (2005), os problemas ficaram relacionados do seguinte modo:

ELEMENTO	PROBLEMAS
<i>O usuário</i>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Autoridade cultural;</li> <li>• Preconceito cultural;</li> <li>• Preconceito: de raça, etnicidade, gênero, sexualidade;</li> </ul>
<i>A organização</i>	<i>Não foi encontrado problema</i>
<i>A informação</i>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Adequação de traduções: dificuldade em traduzir termos que são típicos de um língua e cultura;</li> <li>• Exclusão, distorção e marginalizações;</li> <li>• Idiossincrasia;</li> <li>• Limitação na construção de assunto;</li> <li>• Omissões de tópicos;</li> <li>• Omissões, preconceito de classificação;</li> <li>• Omissões, racismo, sexicismo e xenofobia;</li> <li>• Terminologia preconceituosa;</li> <li>• Utilização de assuntos inadequados e eticamente duvidosos;</li> </ul>
<i>A profissão</i>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Falta de conhecimento;</li> <li>• Falta de qualificação profissional;</li> </ul>
<i>O profissional</i>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Ilusão que o Bibliotecário consegue manter-se longe de seus preconceitos ao descrever documentos.</li> </ul>

**QUADRO 2: Quadro de problemas da CCQ**

Mediante esse estudo pudemos constatar e reforçar as reflexões de Guimarães & Fernández Molina (2003) quando, em estudo ao periódico *Knowledge Organization*, apontaram a carência de literatura científica e de estudos sobre os aspectos éticos intrínsecos ao tratamento temático da informação. Visto que, apesar da CCQ ser uma revista de âmbito temático exclusivo da organização e representação do conhecimento, poucos artigos se destinam ao estudo da ética em TTI, ou seja, apenas 1%, ainda que de forma tênue.

Desta forma, vem comprovar a necessidade de uma atenção especial a esta importante área da Ciência da Informação e incentivar que demais pesquisadores venham investigar essa temática, contribuindo assim para a instituição de uma área de pesquisa em ORC. Isso permite concluir, que a área de Tratamento Temático da Informação dispõe sim, de valores éticos, que se encontram inerentes à área. O que vem confirmar a hipótese levantada por Guimarães, *et al*, (2005), no entanto, tais aspectos ainda são timidamente assumidos como valores éticos pela literatura especializada da área.

## Referências Bibliográficas

FERNANDEZ-MOLINA, J.C.; GUIMARÃES, J.A.C. Ethical aspects of knowlwdge organization and representation in the environment: their articulation professional codes of ethics. In: LÓPEZ-HUERTAS,

M.J. **Challenges in knowledge representation and organization for the 21<sup>st</sup> century:** integration of knowledge across boundaries, proceedings of the 7<sup>th</sup> Internacional ISKO conference, 2002, jul.3-6. Granada, SPA. Würzburg: Ergon-Verlag: 2002.

GUIMARÃES, J.A.C. O Profissional da informação sob o prisma de sua formação. In: VALENTIM, M.L.P. **O profissional da informação:** formação, perfil e atuação profissional. São Paulo: Polis, 2000.

\_\_\_\_\_.; FERNANDEZ-MOLINA, J.C Los aspectos éticos de la organización y representación del conocimiento en la revista Knowledge Organization. In: Frias, J. A.; Travieso, C.. (Org.). **Tendências de investigación en organización del conocimiento / Trends in knowledge organization research.** Salamanca, 2003, p. 809-816.

\_\_\_\_\_. **Aspectos éticos do tratamento temático da informação (TTI):** elementos para sua caracterização a partir da interface dos ambientes de ensino e pesquisa no Mercorsul. Marília, 2003. Projeto integrado de pesquisa apresentado ao CNPq.

\_\_\_\_\_.; *et al.* Aspectos éticos de actuación profesional bibliotecaria en organización y representación del conocimiento (O.R.C.) en el ámbito internacional: un análisis del estudio de Vaagan. In: **X IBERSID - Encuentros Internacionales sobre Sistemas de Información y Documentación**, 2005, Zaragoza - Espanha. X IBERSID - Encuentros Internacionales sobre Sistemas de Información y Documentación, 2005.

\_\_\_\_\_.; *et al.* Aspectos éticos en organización y representación del conocimiento (ORC): um analisis de la bibliografía científica em busca de uma categorización preliminar de valores. In: GASCON, J.; BURGUILHOS, F.; PONBS. A. (org). **La dimension humana de la organizacion del conocimiento/ The human dimension of knowledge organization/ La dimensió humana de l'organizació del coneixement.** Barcelona, 2005.

**Bolsa:** CNPq/PIBIC